

ENSINAMENTOS PARA OLIMPÍADAS

Autores: Pedro Henrique Batista De Jesus [1], Cicero Danilo Gonçalves de Almeda[2], Francisco Rafael de Oliveira Silva[3], Maria Derlandia de Araújo Januário. email: pedro.jesus31@urca.br
Instituições: Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; Escola Monsenhor Antônio Feitosa; Escola José Bezerra Menezes.

RESUMO

A inserção de olimpíadas científicas no ambiente escolar atua como um elemento crucial do currículo de Física, oferecendo caminhos para superar o ensino puramente automático através do engajamento investigativo. No âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Regional do Cariri (URCA), a preparação para essas competições se configura como um espaço estratégico para tencionar positivamente as práticas avaliativas e aproximar os licenciandos da realidade prática da regência. O objetivo deste trabalho é descrever e analisar as contribuições pedagógicas de oficinas de reforço e aprofundamento voltadas para a preparação de estudantes da rede pública para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e para a Olimpíada Brasileira de Física (OBF). Metodologicamente, este estudo consiste em um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, baseado em uma intervenção pedagógica conduzida por bolsistas do subprojeto de Física. As ações desenvolvidas integraram o planejamento de aulas teórico práticas, resolução de problemas complexos de edições anteriores das olimpíadas, oficinas de astronomia posicional e a realização de experimentos simples de baixo custo para visualização de fenômenos mecânicos e ópticos. Os resultados e discussão apontam que a estratégia gerou um expressivo engajamento estudantil, desmistificando a Física como uma disciplina inacessível e estimulando o interesse pela cultura científica. Ademais, constatou-se que a articulação entre as olimpíadas e o PIBID funcionou como uma estratégia interdisciplinar eficaz para flexibilizar o currículo regular e responder às demandas contemporâneas de avaliação. As considerações finais destacam que a experiência foi altamente formativa para a docência inicial, pois desafiou os bolsistas a transporem conceitos acadêmicos complexos para uma linguagem didática e acessível, cumprindo o papel social do PIBID/URCA de combater assimetrias educacionais e incentivar a formação de novos cientistas na região do Cariri.

Palavras-chaves: PIBID; Olimpíadas; metodologia.

Agradecimentos: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio ao Programa PIBID e à escola parceira pela colaboração e disponibilidade durante o desenvolvimento das atividades.